

## UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ FULLSTACK

## Mundo 03 - Nível 04

## Vamos integrar sistemas

Implementação de sistema cadastral com interface Web, baseado nas tecnologias de Servlets, JPA e JEE.

Herval Rosano Dantas Matrícula 202205119203

RIO DE JANEIRO – RJ 2023

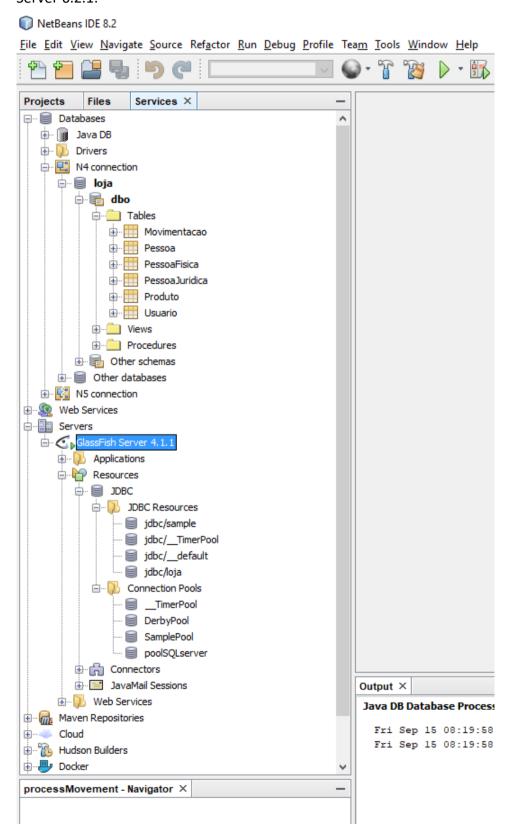
## **Objetivo da Prática**

- Implementar persistência com base em JPA.
- Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.
- Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.
- Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.

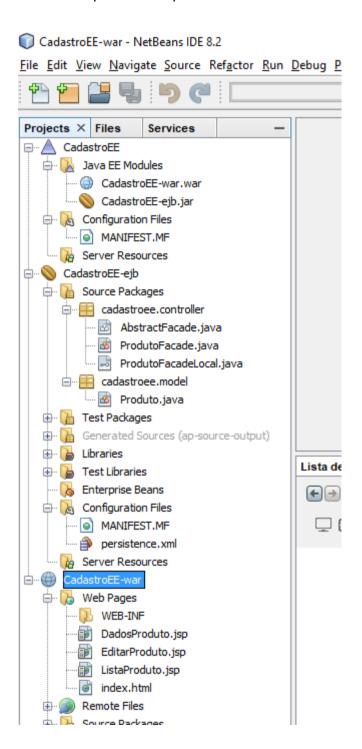
Na conclusão deste trabalho, terá sido criado todos os elementos necessários para exibição e entrada de dados na plataforma Java Web, tornando-se capacitado para lidar com contextos reais de aplicação

### Camadas de Persistência e Controle

1 - Configurar a conexão com SQL Server via NetBeans e o pool de conexões no GlassFish Server 6.2.1:

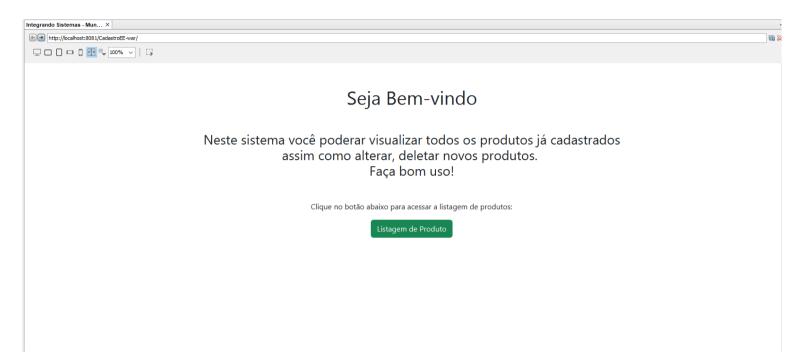


### 2 - Criar o aplicativo corporativo no NetBeans:

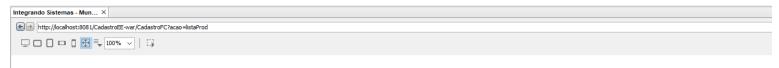


## Execução da aplicação

### Home



### Lista de produtos

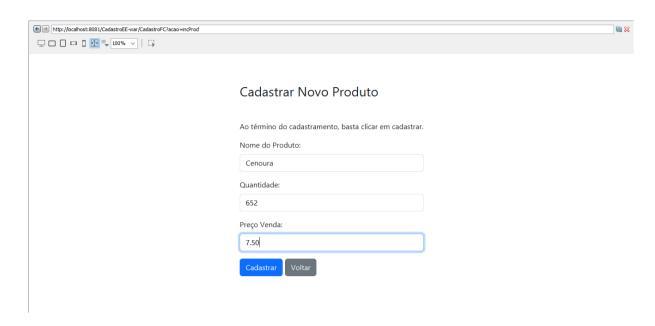


# Lista de Produtos

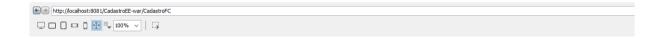
#### Cadastrar Novo Produto

#	Nome	Quantidade	Preço de Venda	Opções
1	Banana	200	7.5	Alterar Excluir
2	Manga	600	8.9	Alterar Excluir
3	Laranja	600	5.5	Alterar Excluir
4	Maçã	140	3.0	Alterar Excluir
5	Jaca	50	10.0	Alterar Excluir
6	Goiaba	1100	3.5	Alterar Excluir
7	Pitomba	100	2.0	Alterar Excluir
8	Batata Doce	400	5.5	Alterar Excluir

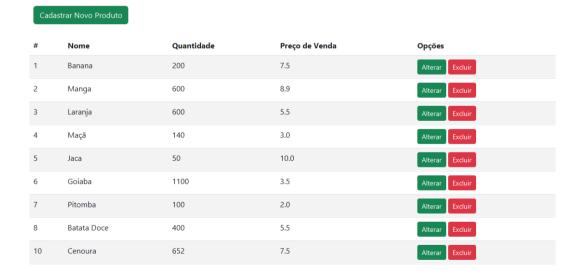
### **Cadastrar produto**



Abaixo lista de produtos já contendo o novo produto cadastrado



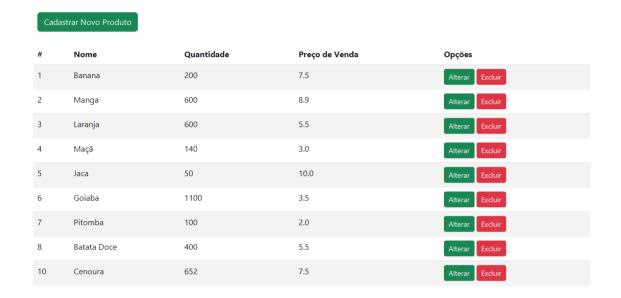
### Lista de Produtos



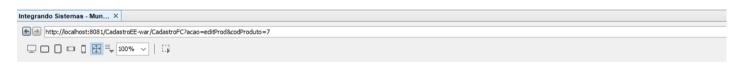
### Alteração de Produo - Produto escolhido => Pitomba

Listagem antes da alteração

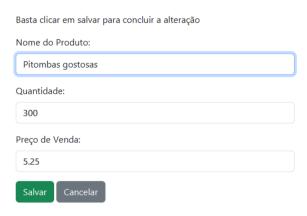
## Lista de Produtos



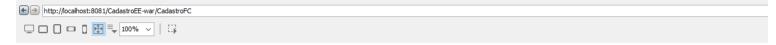
### Tela de alteração



## Você escolheu alterar o produto abaixo!



### Listagem de produtos com a alteração ocorrida (Pitomba)



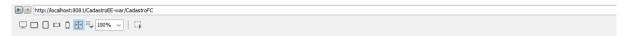
# Lista de Produtos

### Cadastrar Novo Produto

#	Nome	Quantidade	Preço de Venda	Opções
1	Banana	200	7.5	Alterar Excluir
2	Manga	600	8.9	Alterar Excluir
3	Laranja	600	5.5	Alterar Excluir
4	Maçã	140	3.0	Alterar Excluir
5	Jaca	50	10.0	Alterar Excluir
6	Goiaba	1100	3.5	Alterar Excluir
7	Pitombas gostosas	300	5.25	Alterar Excluir
8	Batata Doce	400	5.5	Alterar Excluir
10	Cenoura	652	7.5	Alterar Excluir

Por fim, vamos excluir o produto Cenoura. Veja listagem antes e depois

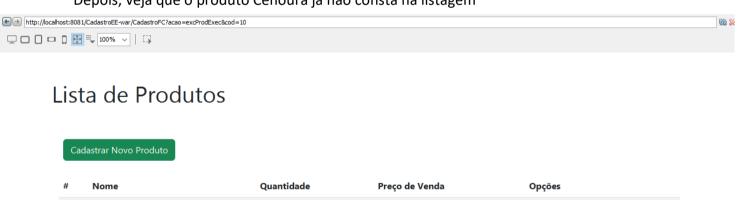
### Antes



### Lista de Produtos



### Depois, veja que o produto Cenoura já não consta na listagem



#	Nome	Quantidade	Preço de Venda	Opções
1	Banana	200	7.5	Alterar Excluir
2	Manga	600	8.9	Alterar Excluir
3	Laranja	600	5.5	Alterar Excluir
4	Maçã	140	3.0	Alterar Excluir
5	Jaca	50	10.0	Alterar Excluir
6	Goiaba	1100	3.5	Alterar Excluir
7	Pitombas gostosas	300	5.25	Alterar Excluir
8	Batata Doce	400	5.5	Alterar Excluir

### Análise e Conclusão:

### 1 - Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?

A estrutura exata pode variar com base nas necessidades corporativa, mas no geral no NetBeans um projeto pode seguir algumas diretrizes para ajuda a manter a organização, colaboração e eficiência.

Pode-se iniciar criando uma estrutura organizada de diretórios para armazenar código-fonte, recursos, bibliotecas, testes, documentação e configurações. Se o projeto for muito grande, pode-se ainda dividi-lo em subprojetos ou módulos.

Para gerenciamento de dependências geralmente usa-se o Maven ou Gradle que já tem prontinho no NetBeans. Caso precisemos de bibliotecas externas cria-se uma "lib". Tem ainda um monte de divisões que são importantes para uma boa organização tais como: Arquivo de configurações, testes e documentação, build e implantação e por último não menos importante é o controle de versionamento como Git que o NetBeans integra tão bem.

# 2 - Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

Em um aplicativo web Java típico, o JPA (Java Persistence API) é usado para lidar com a camada de persistência, enquanto os EJBs (Enterprise JavaBeans) são usados para gerenciar a lógica de negócios. Juntos, essas tecnologias fornecem uma base sólida para desenvolver aplicativos web robustos e escaláveis, especialmente em um ambiente corporativo onde transações, segurança e escalabilidade são muito importantes.

Por exemplo: o JPA mapeia objetos Java para bancos de dados relacionais, simplifica a persistência de dados, permite consultas orientadas a objetos usando JPQL (Java Persistence Query Language) que é uma linguagem própria do Java para Queries em banco de dados mas voltada para o conceito POO (Programação Orientada a Objeto), sem contar que oferece portabilidade entre diferentes SGBDs.

Já o EJB define componentes de negócios para aplicativos corporativos Java, gerencia transações, segurança e escalabilidade, integra-se com tecnologias web para criar aplicativos corporativos completos.

Ou seja: EJB é usado para lógica de negócios, enquanto JPA lida com persistência de dados.

# 3 - Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

O NetBeans é uma IDE (Integrated Development Environment) robusta que oferece suporte eficaz para lidar com as tecnologias JPA e EJB, o que pode melhorar significativamente a produtividade no desenvolvimento de aplicativos corporativos Java.

Veja algumas maneiras funcionalidades pelas quais o NetBeans viabiliza essa melhoria de produtividade:

- <u>1. Assistência à Codificação e Geração de Código</u>: assistência à codificação, autocompletando código, fornecendo sugestões de código e verificando erros em tempo real. Isso economiza tempo e ajuda a evitar erros comuns.
- 2. <u>Integração de Ferramentas JPA</u>: conforme já foi falado acima, o Netbeans tem uma integração muito profunda com JPA. Ele cria entidades JPA diretamente a partir do banco de dados (engenharia reversa), cria consultas JPQL visualmente e gera esquemas de banco de dados a partir de entidades JPA.
- 3. <u>Geração de Código EJB</u>: com apenas alguns cliques O NetBeans gerar código EJB a partir de classes Java, facilitando a criação de componentes de negócios EJB.
- 4. <u>Depuração e Testes</u>: a IDE oferece suporte sólido para depuração de aplicativos JPA e EJB, permitindo que você identifique e resolva problemas com mais eficiência.
- 5. <u>Integração de Servidores de Aplicativos</u>: é compatível com vários servidores de aplicativos, como GlassFish, WildFly e Tomcat, permitindo testes diretament seus aplicativos JPA e EJB.
- 6. <u>Gerenciamento de Dependências</u>: as principais ferramentas de gerenciamento de dependências estão disponíveis, tais como o Apache Maven, Gradle.
- 7. <u>Frameworks e Plugins</u>: tem uma ampla variedade de frameworks e plugins muito úteis pra trabalhar com JPA e EJB, como Hibernate, Spring.
- 8. <u>Integração de Controle de Versão</u>: o principal deles é o Git, que não apenas controla o versionamento, mas facilita colaboração de código em equipe.

# 4 - O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de componentes em um projeto Web?

Os Servlets são parte essencial do modelo de programação Java EE para desenvolvimento web. Eles são componentes Java usados para criar aplicativos web dinâmicos. Eles estendem a funcionalidade de servidores web, permitindo a geração de conteúdo web personalizado com base em solicitações do cliente.

O NetBeans oferece suporte para a construção de Servlets, simplificando o desenvolvimento por meio de assistência à codificação, criação, mapeamento de URLs, depuração, teste, integração com servidores de aplicativos e geração de páginas JSP (Java Server Page). Isso agiliza a criação de aplicativos web dinâmicos.

### 5- Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre Servlets e Session Beans em uma aplicação Java EE é facilitada por meio da injeção de dependência. Os Servlets podem marcar uma variável de instância com a anotação @EJB para injetar um Session Bean específico, tornando-o acessível ao Servlet. Isso permite que o Servlet chame métodos no Session Bean para executar a lógica de negócios desejada. O contêiner EJB gerencia o ciclo de vida dos Session Beans, as transações e a configuração, garantindo a eficiência e a consistência na comunicação entre os componentes da aplicação.

Essa abordagem oferece uma maneira eficaz de separar as preocupações de lógica de apresentação (Servlets) e lógica de negócios (Session Beans) em uma aplicação Java EE, permitindo um desenvolvimento organizado e escalável de aplicativos empresariais.

# 6 - Como funciona o padrão Front Controller, e como ele é implementado em um aplicativo Web Java, na arquitetura MVC?

O padrão Front Controller é uma abordagem arquitetural que centraliza o processamento de solicitações em aplicativos web. Em um aplicativo web Java com a arquitetura MVC (Model-View-Controller), o Front Controller é frequentemente implementado como um Servlet que atua como ponto de entrada central para todas as solicitações HTTP.

O Front Controller roteia as solicitações para controladores apropriados com base nas informações da solicitação, como URLs ou parâmetros. Os controladores executam a lógica de negócios, interagem com o modelo de dados e selecionam a visão (página web) a ser exibida. A visão gera a resposta HTML ou outros formatos.

Essa abordagem ajuda na organização, modularidade e escalabilidade do aplicativo web, facilitando a separação de responsabilidades entre controle, lógica de negócios e apresentação. O Front Controller é um componente essencial para direcionar as solicitações aos controladores apropriados em aplicativos web Java com arquitetura MVC.

### 7- Quais as diferenças e semelhanças entre Servlets e JSPs?

Servlets e JSPs (JavaServer Pages) são duas tecnologias fundamentais para o desenvolvimento de aplicativos web Java. Ambos são usados para criar páginas web dinâmicas e interativas, mas têm diferentes focos e abordagens.

Aqui estão as principais diferenças e semelhanças entre eles:

### Diferenças:

### Linguagem de Programação:

Servlets: São componentes Java que usam código Java puro para criar páginas web dinâmicas. Requerem um bom conhecimento de Java.

JSPs: Permitem que você insira código Java diretamente em uma página HTML usando tags especiais ("<% ... %>"). Isso simplifica a criação de páginas web com lógica embutida.

### Estrutura de Controle:

Servlets: Geralmente, você precisa escrever mais código para controlar a geração de HTML, gerenciar solicitações e respostas e manipular parâmetros.

JSPs: São mais focados em HTML e facilitam a integração de código Java para geração dinâmica de conteúdo.

### Manutenção e Design:

Servlets: Tendem a ser mais adequados para lógica de negócios complexa e controle de

JSPs: São mais adequados para a criação de páginas web com design e conteúdo ricos, com lógica de negócios menor.

### Semelhanças:

#### Funcionalidade:

Ambos podem ser usados para criar aplicativos web dinâmicos e interativos. Eles interagem com o modelo de dados e respondem às solicitações dos clientes.

### Integração:

Tanto Servlets quanto JSPs podem ser usados em conjunto em um aplicativo web Java. Geralmente, Servlets atuam como controladores e JSPs como visões.

### Gerenciamento de Solicitações e Respostas:

Ambos podem acessar e manipular solicitações HTTP e gerar respostas HTTP personalizadas.

### Flexibilidade:

Tanto Servlets quanto JSPs são flexíveis e poderosos, mas são mais adequados para diferentes tarefas. A escolha entre eles depende dos requisitos específicos do aplicativo.

# 8 - Qual a diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward, a partir do RequestDispatcher?

A diferença entre um redirecionamento simples e o uso do método forward a partir do RequestDispatcher está relacionada ao fluxo de controle e à visibilidade dos recursos (URLs) para o cliente no contexto de uma aplicação web Java.

O redirecionamento simples envolve o cliente fazendo uma nova solicitação para uma URL diferente, enquanto o forward a partir do RequestDispatcher permite que o servidor encaminhe internamente a solicitação para outro recurso, mantendo a mesma URL no navegador do cliente e compartilhando dados da solicitação original com o recurso encaminhado.

#### Resumindo:

### Redirecionamento Simples:

- Envia uma nova URL para o navegador do cliente.
- O cliente faz uma nova solicitação para a URL de destino.
- A URL de destino é visível para o cliente.
- Duas solicitações separadas são tratadas.

#### Forward usando RequestDispatcher:

- Mantém a URL original no navegador do cliente.
- O fluxo de controle permanece no servidor, sem nova solicitação do cliente.
- Os dados da solicitação original são compartilhados com o recurso encaminhado.
- É útil para processamento interno no servidor e compartilhamento de dados.

### 9 - Para que servem parâmetros e atributos nos objetos HttpRequest?

Os parâmetros e atributos nos objetos são usados para passar informações entre o cliente (navegador) e o servidor, bem como para compartilhar dados entre diferentes componentes no lado do servidor. Eles têm escopos diferentes para gerenciar a vida útil dos dados. Ambos são fundamentais para o funcionamento de aplicativos web e facilitam a comunicação entre cliente e servidor, bem como a colaboração entre componentes do lado do servidor.

### 10 - Como o framework Bootstrap é utilizado?

Bootstrap é utilizado incorporando seus recursos CSS e JavaScript, aplicando classes e estilos apropriados aos elementos HTML para criar uma interface responsiva e atraente. Ele simplifica significativamente o processo de design e desenvolvimento web.

### 11 - Por que o Bootstrap garante a independência estrutural do HTML?

O Bootstrap promove a independência estrutural do HTML fornecendo uma camada de estilos e funcionalidades por meio de classes CSS, além de um sistema de grade flexível. Isso significa que você pode aplicar estilos e funcionalidades aos elementos HTML de maneira modular e responsiva, sem depender da estrutura HTML subjacente.

### 12 - Qual a relação entre o Boostrap e a responsividade da página?

O Bootstrap facilita a criação de páginas web responsivas ao fornecer um conjunto de ferramentas, classes e componentes que permitem adaptar o layout e o design da página para se ajustar automaticamente a diferentes tamanhos de tela.